LANÇADA A CANDIDATURA A DEPUTADO ESTADUAL PELO PTB DE ALDO DITTRICH

A Partir do proximo numero, indicaremos aos nossos leitores, os candidatos nacionalistas que realmente merecem o voto a 3 de Outubro

UNIDADE

EM DEFESA DOS INTERÉSSES DO POVO

Semanario

DIRETOR: AL[illegible] DITTRICH

ANO II | FLORIANÓPOLIS, Sem[illegible]bro de 1958 | Nº 37

JANIO INVESTE CONTRA A PETROBRAZ

Leia pg.4

SALVE O 2º CONGRESSO SINDICAL CATARINENSE

Reportagem na ultima pg.

Minelros dicidem:

GREVE [illegible] EM PROTESTO

PE[illegible]ABALHO

[illegible] possíveis. A uti-
[illegible]rilhos de ma-
[illegible] — ao invés
[illegible]rro é um
[illegible]licou
[illegible]de

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

DIVULGAÇÃO SINDICAL

Bravos companheiros, trabalhadores de Joaçaba e Herval d'Oeste!

Transcrito do jornal «Tribuna Livre», de joaçaba, edição de 3-8-58

Companheiros! Será possível que have ios de ficar indiferentes diante de tanta miséria e sofrimento que nos cercam e penetram em nossos lares? Será possível que a nossa posição há de ser de braços cruzados, assistindo covardemente à desintegração das nossas famílias que vão minguando de fome por causa da miséria de vida que nos impõem? Será possível que somos obrigados a ver nossos filhos raquíticos, famintos, e nós sem recursos para socorrê-los, mesmo quando morrem tuberculosos, porque aquilo que nos pagam pelo nosso serviço já não dá mais nem para pagar o pão, que aumenta de preço todos os dias, enquanto diminui de pêso? Será possível que sejamos tão desleais para com a nossa causa, a ponto de abandonarmos nossos filhos à própria sorte, isto é, sem o devido amparo, e tudo por causa da nossa covardia e desinterêsse? Acaso foi para isso que nós os pusemos ao mundo? Será possível que não tenhamos fôrça suficiente para combater a injustiça que nos causam os nossos algozes? Será possível que ainda não aprendemos a enxergar que somos a maior fôrça humana, como classe, mas que por causa da nossa desorganização é que estamos sendo escravizados por meia dúzia de exploradores, que enriquecem dia a dia a custa do n so trabalho, trabalho que êles nos paga la metade? Será possível que est crentes, que não acreditam dando oportunidade suor que nos cond do interêsse dêl

sigamos o nosso caminho, o do nosso benefício? NÃO, TRABALHADORES DE JOAÇABA E HERVAL D'OESTE, NÃO TRABALHADORES CATARINENSES E BRASILEIROS — Jamais nos acovardaremos diante da fôrça, e tão menos das ameaças ou da propotência Embora descrentes, não devemos abandonar nunca o campo de luta, porque precisamos acreditar em nós, sempre e mais uma vez. mas acreditar com vontade, em nós e na nossa organização e nossa fôrça. O que os nossos exploradores querem é que nos desunimos, que nos abandonemos um ao outro e que lhes deixemos livre o caminho para êles continuarem sugando o nosso sangue, com salá rios de miséria, matando nossos queridos filhos de fome e doença. Não, companheiros, devemos organizar-nos, sem cogitar das nossas tendên i s políticas ou religiosas. Cada um pode e dev seguir o partido que achar melhor e a poli que aprendeu, mas não tem direito do seu sindicato ou ficar indife onde devemos organizar-nos? trabalhador precisa estar d sua categoria profissi são os únicos dos trabal exclusi n

atacam diferente. Já não são contra os sindicatos, agora apregoam que os sindicatos são cousas boas, e êles mesmos pedem para que todos os trabalhadores entrem nos seus sindicatos, e mandam então seus testas de ferro, trabalhadores como nós que nos traem, a infiltrar-se dentro dos sindicatos, para dominar as diretorias, torcer as verdadeiras finalidades dos sindicatos, fazê-los fracassar, para depois dizer: viram, como o sindicato nada faz? É por meio desses trai res, muitas vezes um vizinho de ...ço, que os nossos exploradores tomam ... classe tô a na mão e a utilizam em ...veito deles, inclusive fazendo política co ela, levando-a a votar em pessoas que na fazem nem representam um trabalhador que nós precisamos cuidar agor o nosso sindicato. Cuidar- , pessoas mandadas pelos para amortecer a ação do cos, não basta termos o nes- essário que o conservemos ndo-o funcionar em nosso r que caia nas mãos dêles efício dêles ou fique sem er isso? Evitando infil- andados pelos explora- pre propaganda favo- nalmente, prestigiando entes, para torná-lo amparados pelo de todos, e que tando as és de

r
ns-
ons-
cha,
porta-
ando o

ão terminar
Carvão po
o cr$ 160.000.
o de Imbituba.
160 milhões de

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O PREÇO DA ILUSÃO

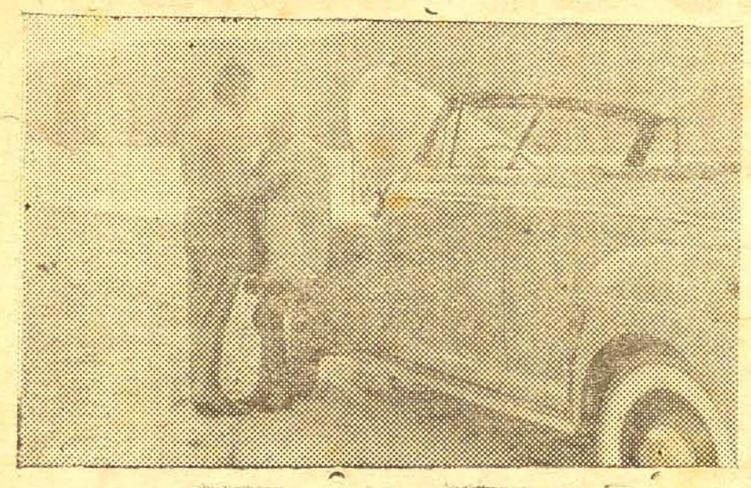
Brevemente

Lilian Bassanesi

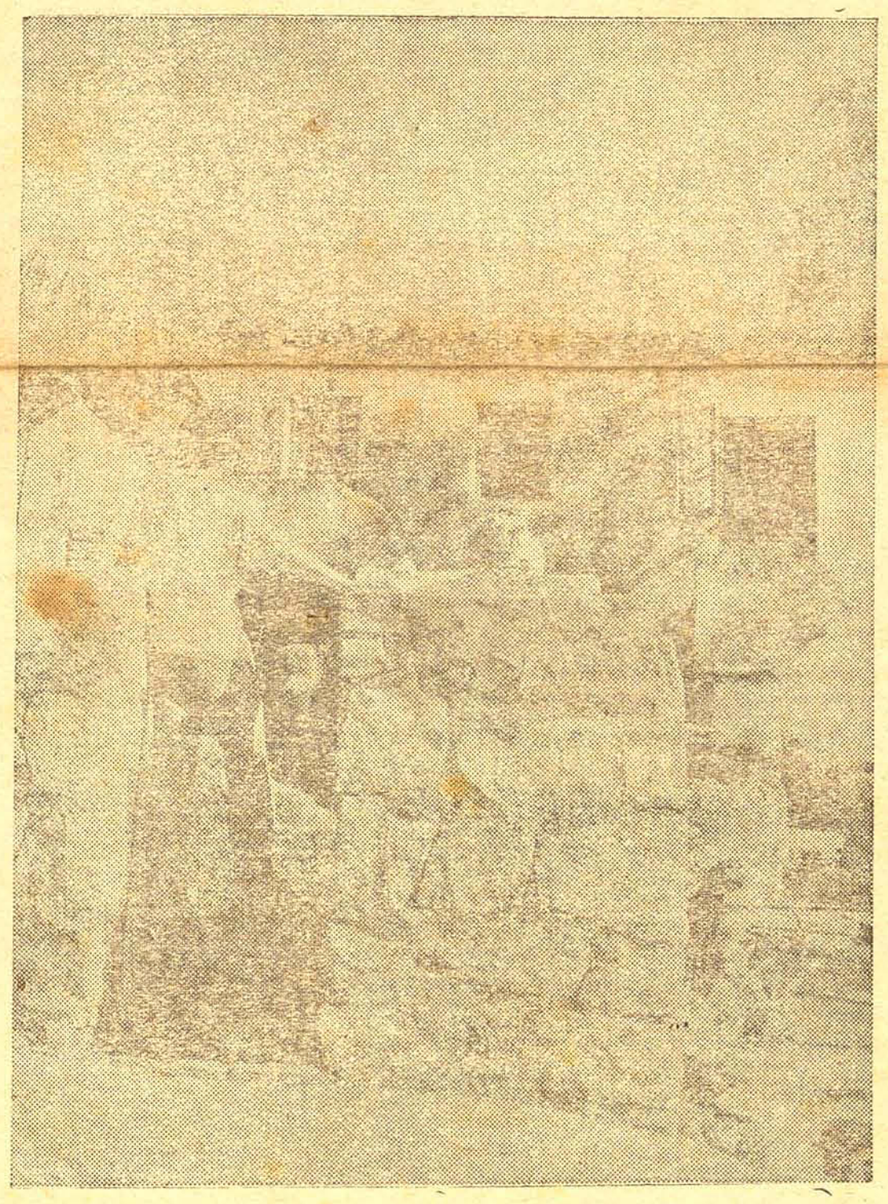
Emanuel Miranda
(MANINHO)

Adelcio Costa

Celso Borges



No Clichê vê-se Lilian Bassanesi e Celso Borges



Direção de
Nilton Nascimento

Produção de
Armando Carreirão

Argumento de
Eglê Malheiros
e
Salim Miguel

Roteiro de
E. M. Santos

O PRIMEIRO FILME QUE SANTA CATARINA LANÇA AO BRASIL

DR. LOURENÇO CIANCI FILHO
Clinica geral de adultos
e
crianças
Horário — 10 às 12 e das 15 às 18 horas
Rua 6 de Janeiro nº 30
CRICIUMA

PARA DEPUTADO ESTADUAL

ALDO PEDRO DITTRICH

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

SALVE O 2°. CONGRESSO SINDICAL DE SANTA CATARINA

PROGRAMA - TEMARIO - PROBLEMAS NACIONAIS - DELEGAÇOES DO SUL DIA 4 EM FLORIANOPOLIS

Dias 5, 6 e 7 de setembro, será realizado, em Itajaí o 2º Congresso Sindical dos Trabalhadores de Santa Catarina.

Este conclave, de fundamental importância para os trabalhadores catarinenses, reunirá centena de delegados de todos os sindicatos e associações de classe de Santa Catarina.

TEMÁRIO

1 — Previdência Social — Projeto Lei Orgânica
a) Beneficios
b) Assistência Social
c) Assuntos Relativos à Administração
d) Inversões
2 — Liberdade e Autonomia Sindical
a) Regulamentação ampla que não restrinja o Direito de greve.
b) Ampla Autonomia dos Sindicatos
3 — Melhoria das Condições de Vida e do Trabalho
a) Aumento do salário e salário minimo
b) Escala móvel de salários.
c) Salário Profissional.
d) Condições de Trabalho nas emprêsas, especialmente da mulher e do menor,
e) Encarecimento do custo de Vida e os meios de detê-lo.
4 — Legislação Sindical e Justiça do Trabalho
a) Aplicação do Atual C. L. T.
5 — Defesa e Ampliação da Indústria Nacional e Independência Econômica do Brasil.
6 — Seguro de Acidente do Trabalho.

O temário do Congresso. engloba todas as reivindicações dos trabalhadores. Cumpre, portanto, aos delegados, apresentarem teses e monções concretas. Um ponto, que vem despertando as atenções de todos os trabalhadores, é o do aumento do salário mínimo. Este ponto, toca de mais perto os trabalhadores. Temos certeza do lançamento da campanha pelo aumento do salário mínimo para cr$ 5.000,00.

Três delegados por sindicato

«Unidade», faz um apêlo à todos os sindicatos e associações de classe, para que enviem seus delegados ao Congresso. A norma estipulada pela Comissão Executiva é a seguinte: — três delegados por cada sindicato ou associação, sendo UM o presidente (do sindicato ou associação) ou o seu substituto legal (secretário ou tesoureiro) e DOIS eleitos por assembléia geral.

Problemas nacionais

O ponto nº 5 do temário-defesa e ampliação da indústria nacional e independencia econômica do Brasil—, é a prova do elevado nivel sindical dos trabalhadores catarinenses. É a prova de que os trabalhadores estão interessados nos magnos problemas ee nossa Pátria, É a defesa da Petrobrás e de tudo aquilo que é nosso. Aos delegados cumpre debater este ponto, apresentando soluções que venham contribuir para a independência econômica do Brasil.

Delegações do Sul dia 4 em Florianópolis

Nossa reportagem informa, às delegações do sul do Estado para estarem em Florianópolis até dia 4 ás 21 horas (9 da noite). quando sairão os onibus especiais para Itajaí. Devem, também as delegações do sul, se apresentarem na sede da Federação dos Trabalhadores na Industria, situada à rua Tenente Silveira esquina Trajano.

2º Congresso Sindical dos Trabalhadores do Estado de Santa Catarina
PROGRAMA

DIA 5/9/58

9 hs.—Sessão Solene de Instalação
10 hs.—Sessão preparatória
12 hs.—Almoço
14 hs.—Reunião plenária

DIA 6/9/58

8 hs.—Reunião plenária
12 hs.—Almoço
14 hs.—Reunião plenária

DIA 7/9/58

8 hs,—Reunião plenária
12 hs. — Almoço
20 hs. — Sessão Solene de encerramento

MINHA CIDADE

Apareceu, no muro frente a redação do nosso jornal, umas legendas que dizem o seguinte: vote no dr. Fatia! Para roubar, vote no dr. Fatia!...

O dr. Fatia do muro, na brincadeira de um indiferente, é bem o perfil de muitos candidatos jogados por aí.

—o—

Os estudantes do Hotel Ideal estiveram em nossa redação para, atravéz das colunas de UNIDADE divulgar a seguinte receita, bastante usada nas refeições do referido hotel: duas colhere sde arroz, um vidro de coma-arábica, oitocentas gramas de cimento.

Os estudantes estão há uma semana cortando o arroz, que lhes é servido, a serrote e martelo, instrumentos vindos à mesa a título de talheres.

É mesmo um ideal de hotel o Hotel Ideal.

—o—

É impraticável estudar-se na biblioteca pública. O prédio está mal localizado. A rua trajano, pelo rápido crescimento do comércio local, tornou-se a mais barulhenta de nossas artérias. Basta dizer que be mem frente ao prédio da biblioteca existe uma casa de discos que faz sua propaganda em discos alta fidelidade.

Um estudante procurou Dias Velho par aa reclamação, dizendo que após três horas de estudos dentro da biblioteca, aprendeu de cor todos os mais recentes calipsos, as últimas criações de Pedro Raimundo e as modinhas do Sinhô e Sinhá Bedeu.

Não é pra menos!

—o—

Bom mesmo, na Binha Cidade, está o esporte. Calmo. Cordial. Verdadeiros espetáculos esportivos.

Competições em que se procura, através do físico, aprimorar o espírito; aprendendo a ser leal, disciplinado e correto na vitória ou na derrota.

Na última partida de futebol, onde se disputava a liderança do certame, o árbitro, homem equilibradíssimo, viu-se na obrigação de expulsar onze jogadores e os onze restantes expulsaram o árbitro.

E o ingresso é só trinta cruzeiros.

DIAS VELHO

OPERÁRIO CAIU DO EDIFICIO NA CONSTRUÇÃO DO CANDIDATO AMIM, NÃO HA SEGURANÇA

Quinta feira última, por volta das 11 horas, um operário que trabalhava no edificio Zahia, em construção na rua Felipe Schmidt, perdeu o equilibrio num dos altos andares em que trabalhava, chocando-se contra os paralelepipedos.

Foi uma horrivel cena, o choque do corpo do infeliz operário em plena rua.

Transportado para o Sandu, faleceu antes de qualquer assistência médica.

Esse fato é quase corriqueiro nas cidades grandes onde maior são os números de prédios em construções. Nos desastres desse tipo há uma causa comum. São operários sub-alimentados que se transfere de locais longe de onde trabalham, saindo cedo demais para que possam apanhar conduções deficientes. Mal alimentados saem de casa. Alimentam-se mal no serviço. Os desastres com êste, que matou o operário florianópolitano, acontecem, via de regra, em hora próximo ao almoço das 12 horas ou no fim do dia, quando, então, o organismo sente a falta de uma alimentação que o tornasse capaz de deixa-lo trabalhando, sem sentir tonturas ou vertigens que acabam por levá-los à morte.

Ha porem, outra causa desses desastres: é a falta de segurança que existe nas nossas construções. Neste caso, o edificio do Amin, prima pela falta de segurança, não importando a vida dos operários.

D. PETRONILLA DITTRICH

Dia 14 de agosto, foi a data natalicia da senhora D. Petronilla Dittrich esposa do senhor Adolfo Dittrich, residentes em Canoinhas (Marcilio Dias).

D. Petronilla é a progenitora de nosso diretor, Dr. Aldo Pedro Dittrich. Nossos parabens.

CARLOS GOMES DE OLIVEIRA PARA SENADOR E TELMO RIBEIRO SUPLENTE

O Rompimento

O Partido Trabalhista Brasileiro, diante do rompimento do acôrdo por parte do Partido Social Democrático, concorrerá com chapa própria às eleições de 3 de outubro em todos os cargos eletivos.

Telmo Ribeiro Para Suplente

Como PSD se recusou dar apôio e indicar o suplente de Senador, o PTB indicou para companheiro de chapa do Senador Carlos Gomes de Oliveira, o Professor Telmo Ribeiro.

Foi feliz a escolha, que recaiu em um dos petebistas da "velha guarda", nacionalista consciente, Professor da Faculdade de Direito, profundo conhecedor das leis trabalhistas e da previdência social e portanto, merecedor do voto de todos os catarinenses.

Waldomar Scholze
Cx. Postal I
Gaspar

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense